



EDITORIAL

Sobre avaliações, adaptações, avanços, e...as águas de maio

*About evaluations, adaptations, advances,
and...the waters of may*

De valoraciones, adaptaciones, avances y... las aguas de mayo

 Ramona Fernanda Ceriotti Toassi*
 Felipe Fiegenbaum Wingert**
 Mariangela Kraemer Lenz Ziede***

2024 começou trazendo boas e novas perspectivas a Saberes Plurais. Em 9 de janeiro, recebemos e-mail informando que, em reunião realizada em 11 de dezembro de 2023, houve a avaliação do pedido de inclusão do periódico Saberes Plurais, recebendo um parecer de “favorável com restrições”. A mensagem trazia, como anexo, um relatório de avaliação com as recomendações identificadas na análise de adoção dos critérios da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e de formato, para a melhoria do periódico. Havia, ainda, a orientação de que a aceitação definitiva estaria condicionada à comprovada implementação das recomendações, por meio da publicação de dois números consecutivos após o processo de avaliação. O não cumprimento destas recomendações resultaria, automaticamente, na não aceitação do periódico para indexação.

Imediatamente, a equipe editorial se reuniu para analisar as recomendações recebidas e o planejamento de como tais modificações seriam implementadas. Entendendo que um periódico não se consolida sem um trabalho colaborativo, o Conselho Editorial, assim como a bibliotecária que faz a assessoria técnica do periódico e as parceiras bibliotecárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foram informados e consultados sobre este planejamento, agregando sugestões e propostas de melhorias.

* Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: ramona.fernanda@ufrgs.br.

** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: felipefwingert@gmail.com.

*** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil. E-mail: mariangela.ziede@ufrgs.br.

Mudanças imediatas foram promovidas e outras, precisavam de um período maior para que fossem efetivadas. Neste primeiro número de 2024, a informação sobre a periodicidade semestral, com publicação em fluxo contínuo, foi ajustada na página do periódico; os contatos do Conselho Editorial foram incluídos; a lista de pareceristas anuais já estão apresentados no Expediente (janeiro a junho de 2024); os pareceristas convidados não fazem parte do Conselho Editorial; aspectos de normalização e de instruções aos autores foram revisados; os resumos passaram a ser estruturados e as palavras-chave cadastradas pelo portal de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e houve atualizações no Conselho Editorial.

Em paralelo, foram realizadas ações buscando adotar os princípios da Ciência Aberta, movimento que propõe mudanças estruturais na forma como o conhecimento científico é produzido, organizado, compartilhado e aplicado. Um dos seus pressupostos é a divulgação do conhecimento científico para o público não especializado. Nesse sentido, e com a intenção de ampliar o alcance de leituras sobre suas publicações, o periódico tem utilizado o espaço das redes sociais *LinkedIn* e *Instagram* para compartilhar as produções.

Em março, uma das atividades virtuais promovidas pela Rede BVS e LILACS sobre o tema *El enfoque de la Experiencia del Usuario (UX) en el desarrollo de Portales e Instancias de la BVS*, chamaram a atenção das editoras e começamos a trabalhar em um instrumento para avaliar a experiência do usuário ao acessar a Saberes Plurais. Mais uma vez, o trabalho foi compartilhado com o Conselho Editorial e o instrumento foi encaminhado para leitores, autores e pareceristas do periódico.

O primeiro número de 2024 estava em processo de construção, com artigos sendo recebidos, avaliados, aprovados, publicados. Então, chegou o mês de maio no Rio Grande do Sul. A tragédia/calamidade climática, as enchentes, o caos urbano, o sentimento de tristeza coletiva e, muitas vezes, de impotência diante da proporção do desastre vivenciado, transformou nossos dias e semanas. Diferentemente da memória registrada na enchente de 1941, um evento marcante na história de Porto Alegre, em 2024, a tecnologia possibilitou o registro em fotos, vídeos e áudios do experienciado, tornando-se um dispositivo facilitador para a organização da população na constituição de abrigos, resgates, coordenação de doações, voluntários, e na promoção do cuidado – a nós mesmos e a todos que nos cercavam.

Para além destes registros audiovisuais, a divulgação de números se fez presente diariamente, hora após hora. Segundo os dados da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, o nível do Guaíba, em Porto Alegre, chegou, no seu ápice, em 5,33 metros, 1,7 metros acima da cota de inundação. No estado, quase a totalidade dos municípios foi afetada (96%), deixando pelo menos 580.000 pessoas desabrigadas (Rio Grande do Sul, 2024a). Se estes números surpreendem, é também extraordinária a prontidão do apoio recebido. Na metade de maio, o estado contava com 839 abrigos (Rio Grande do Sul, 2024b), organizados por meio de parcerias com pessoas e instituições voluntárias, gestão pública e Instituições de Ensino Superior.

A UFRGS, com todos os seus núcleos de saberes, atuou de modo efetivo nas ações de enfrentamento à crise. Da mesma forma, se uniu para apoiar estudantes (graduação e pós-graduação), técnicos e docentes, que foram diretamente afetados. As atividades de integração da UFRGS junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) não pararam, sendo adaptadas/ajustadas para as necessidades das pessoas-famílias-comunidades.

No periódico, artigos e pareceres não paravam de chegar. E as respostas precisavam de agilidade para que houvesse o fluxo de trabalho contínuo. O apoio técnico do bolsista, estudante do curso de Psicologia da UFRGS, assim como da rede de autores e pareceristas vinculados ao periódico, foram essenciais para que este número pudesse seguir, até seu

fechamento, com 20 artigos (pesquisas originais e relatos de experiências), uma resenha e um boletim informativo.

A água foi baixando e, com isso, o momento da limpeza do lamaçal e da avaliação do tamanho da destruição, que ainda vai se fazer presente nas cidades. Pesquisas e relatos de experiência sobre os fatores determinantes/agravantes que levaram ao extremo climático e às enxurradas no Rio Grande do Sul e ações de prevenção contra novos desastres, assim como a análise das condições de vida-saúde-estudo-trabalho-cuidado destas famílias e dos profissionais das equipes de saúde, são temas estimulados e recomendados pela equipe editorial da Saberes Plurais em suas publicações futuras. Na perspectiva da educação na saúde, a produção de conhecimento sobre a formação para o trabalho em equipe, colaborativo e interprofissional, estabelece-se como uma necessidade cada vez mais emergente.

A essência da Saberes Plurais se constitui pela mobilização de temáticas, problemas e situações experienciadas no espaço da formação e do trabalho em saúde. Assim, encerramos o primeiro número do ano de 2024 com um convite à leitura dos textos publicados neste número, mas também, à escrita aos estudantes – graduação e pós-graduação –, docentes, pesquisadores e trabalhadores do SUS. Como nos ensinou a professora Carmen Lucia Bezerra Machado, educadora e socióloga que atua com práxis educativas na educação e na/em saúde, que possamos fazer da escrita “parte do processo de cura”.

O tempo é de colaboração, (re)construção e gratidão!

Referências

RIO GRANDE DO SUL. **Boletins sobre o impacto das chuvas no RS**. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024a. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/boletins-sobre-o-impacto-das-chuvas-no-rs>. Acesso em: 18 jun. 2024.

RIO GRANDE DO SUL. Casa Militar. Defesa Civil RS. Desenvolvimento Social. **Estado já recenseou 60% dos abrigos**. Porto Alegre: Ascom Sedes, maio 2024b. Disponível em: <https://www.defesacivil.rs.gov.br/estado-ja-recenseou-60-dos-abrigos>. Acesso: 18 jun. 2024.

Contribuição dos autores

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi - concepção e elaboração do texto, revisão do conteúdo, aprovação da versão final e responsabilidade pública pelo conteúdo do texto.

Felipe Fiegenbaum Wingert - elaboração do texto, revisão do conteúdo e aprovação da versão final do texto.

Mariangela Kraemer Lenz Ziede - revisão do conteúdo e aprovação da versão final do texto.

Recebido em: 24/06/2024

Aceito em: 27/06/2024

Publicado em: 29/06/2024